

## ENCONTRANDO O QUE SE PERDEU – Ap 3:11

Encontramos na Bíblia diversos exemplos de coisas que tinham sido perdidas e que foram descobertas. Muitas vezes somos saqueados pelos inimigos, que com astúcia, nos privam de certos princípios que são indispensáveis ao bom procedimento cristão.

- O rei Josias, baixou um decreto de que se reformasse o templo de Jerusalém. Hilquias, que era o sumo sacerdote, encontrou ali algo precioso – o livro da Lei, 2 Rs 22:8. Sabemos que se não houver direcionamento o povo se corrompe, portanto, achando a Livro da Lei, acharam também a direção para o bom viver.

- Neemias retornou do cativeiro, com a finalidade de reconstruir Jerusalém, que estava em ruínas. Iniciou-se pelos muros que foram completados em 52 dias. No entanto, durante a reforma foi achado na Lei do Senhor, um item de que os israelitas deveriam morar em tendas durante a festa do sétimo mês, Ne 8:14.

- Na mesma época de Neemias, achou-se também que “nenhum amonita ou moabita deveria ser admitido no povo de Deus” (Ne 13:1).

O valor que fora dado a esses achados demonstra o quão importantes eram.

Será que não é hora de começarmos a descobrir certas coisas que estão perdidas, esquecidas ou relegadas a segundo plano em nossa vida?

### **Modelo comportamental do cristão**

Num mundo que avança rapidamente em todos os setores, corre-se o risco de negociar valores comportamentais, a fim de acompanhar a evolução das coisas. Jesus falou: “passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão”.

O modelo de comportamento estabelecido por Deus ao cristão, não é outro senão aquele que foi dado ao povo hebreu, quando se encontravam no deserto em direção à terra prometida.

*“Porque eu sou o SENHOR, vosso Deus; portanto, vós vos santificareis e sereis santos, porque eu sou santo”* (Lv 11:44); 19:2; 20:7.

**Jesus apresentou o mesmo padrão de conduta logo no início do sermão do monte.**

*“Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos céus”* (Mt 5:48).

**Paulo bateu na mesma tecla.**

*“como também nos elegeru nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade”* (Ef 1:4).

*“Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação”* (1 Ts 4:7).

**Pedro trouxe à tona o velho argumento de que a santidade de Deus nos obriga a sermos santos.**

*“Assim como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em tudo o que fizerem, porquanto escrito está: sede santos porque Eu sou santo”* (1 Pe 1:15-16).

Precisamos ter certeza absoluta que **a mentira, o suborno, a soberba, a profanação do santo nome de Deus, o orgulho, o desrespeito aos mais velhos, a maledicência, as palavras torpes, a cobiça, a luxúria, a pornografia, a rebeldia, o ódio, o egoísmo, a injustiça, a bebedice, a glotonaria, a inveja, a prostituição, o homossexualismo, o adultério, a fornicção, a maldade, a zombaria e a incredulidade** continuam a ser pecado.

**Conclusão:** Em muitos casos o objeto perdido somos nós mesmos. Jesus falou a igreja de Éfeso: *“Lembra-te, pois onde caíste”* (Ap 2:6).